

Quercus apresenta queixa contra a Comissão Europeia

22 de Janeiro, 2016

A Quercus apresentou uma queixa junto do Parlamento e do Provedor Europeu contra a Comissão Europeia (CE) devido à falta de resposta desta em relação a diversas queixas apresentadas contra o Estado Português, nomeadamente duas relacionadas com a construção de incineradores na Região Autónoma dos Açores. Segundo a direção da Associação Nacional de Conservação da Natureza, “esta situação é grave e atenta contra a credibilidade da CE, uma vez que o incinerador na ilha Terceira já está construído sem que a CE se dignasse a enviar uma resposta à Quercus, em relação à queixa apresentada a 8 de maio de 2014, por incumprimento da legislação comunitária sobre Avaliação de Impacte Ambiental e Resíduos”. Em relação ao incinerador previsto para a ilha de São Miguel, a Quercus afirma que a CE também não respondeu.

Por isso mesmo, a associação mostra-se preocupada, dizendo em comunicado que “este projeto não contempla, nem cumpre, as metas comunitárias para 2020 relativas à reciclagem, conforme preocupação manifestada pela Quercus na fase de Participação Pública, constante da Declaração de Impacte Ambiental (DIA), aprovada pelo Despacho nº1144/11 de 3 de novembro de 2011 do Secretário Regional do Ambiente e do Mar”.

A Quercus lamenta ver-se “na obrigação” de recorrer às mais altas instâncias da União Europeia, contudo, espera com esta ação que o incinerador da Ilha de São Miguel não avance sem que haja um critério mais apurado, nomeadamente respeitando a hierarquia de gestão de resíduos, na atribuição dos dinheiros comunitários ao Estado Português.

Junto segue a lista de queixas contra o Estado Português na área dos resíduos que não obtiveram uma resposta por parte da CE:

- 1) Incumprimento da legislação comunitária sobre a gestão de REEE – Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, nomeadamente com gases de refrigeração (CFC, HCFC, HFC e HC), 10 de Maio de 2013
- 2) Incumprimento da legislação comunitária sobre Avaliação de Impacte Ambiental no caso do projeto do incinerador da AMISM na ilha de S. Miguel nos Açores, 12 de Junho de 2013
- 3) Incumprimento da Diretiva Resíduos – Incinerador de S. Miguel, Açores, 8 de Julho de 2013
- 4) Incumprimento da legislação comunitária sobre Avaliação de Impacte Ambiental e Resíduos no caso do projeto do incinerador da TERAMB na ilha Terceira nos Açores, 8 de Maio de 2014
- 5) Incumprimento das metas de gestão de REEE e falha no prazo de transposição da nova Diretiva sobre REEE (Diretiva n.º 2012/19/EU), 9 de Julho de 2014)